

1 **ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS/IFNMG.**

3 Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, na
4 Sala de Reuniões do prédio da Reitoria, localizado à Rua Gabriel Passos, número
5 duzentos e cinquenta e nove, Centro, Montes Claros – Minas Gerais, iniciou-se a décima
6 segunda reunião do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e
7 Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG, presidida pelo Conselheiro Presidente
8 suplente, o Professor Kleber Carvalho dos Santos. Estiveram presentes os conselheiros:
9 Antônio Roque Sarmiento de Oliveira, Edson Oliveira Neves, Joaquim José da Silva, José
10 Ribeiro Corrêa, Emerson Josefino Lisboa, Leonardo Maciel Carneiro, Luan Jardim
11 Santos, Paulo César Cardoso, Reinaldo Nunes de Oliveira, Rogério Alves de Amorim,
12 Terezita Pereira Braga Barroso, Tawana Telles Batista Santos. O Presidente
13 cumprimentou os membros do Conselho, agradeceu a presença de todos e, em seguida,
14 apresentou a pauta da reunião: 1) Apreciar o regulamento das Atividades
15 Complementares para os Cursos Técnicos do *Campus* Montes Claros; 2) Apreciar a
16 reestruturação do Projeto do Curso Técnico em Segurança do Trabalho subsequente e
17 concomitante do *Campus* Pirapora; 3) Apreciar a reestruturação dos Projetos dos cursos
18 técnicos em Segurança do Trabalho e Eletrotécnica subsequente e concomitante do
19 *Campus* Montes Claros; 4) Apreciar a reestruturação dos Projetos dos Cursos Técnicos
20 em Agropecuária e Administração subsequente e concomitante do *Campus* Arinos; 5)
21 Apreciar a reestruturação da Matriz curricular do Curso Superior de Administração do
22 *Campus* Januária. A Professora Gilda Maria Rodrigues Fonseca iniciou as apresentações.
23 Ela explicitou sobre o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Técnicos
24 do IFNMG-*Campus* Montes Claros. Ela falou sobre a concepção, o registro, a avaliação,
25 as competências das pessoas envolvidas e as disposições finais; disse, ainda, que este
26 documento foi elaborado dentro das orientações emitidas pela PROEN, mediante
27 Portarias. Após alguns questionamentos e esclarecimentos o Conselho aprovou por
28 unanimidade. Dando continuidade, a Professora Ana Neta explicitou sobre as
29 reestruturações dos projetos dos cursos que seriam apresentados, ela disse que haverá
30 reuniões, na Reitoria, do dia dois de fevereiro ao dia seis de março do corrente ano com
31 professores de cada área dos *campi* para discutirem e unificarem os Projetos dos cursos,
32 no entanto, algumas alterações foram feitas para abertura do edital, ela explicou que após
33 discussão nos *campi* os professores entenderam não ser possível continuar os cursos

34 sem estas alterações, e que algumas já constam no edital para início em dois mil e doze.
35 Ela informou que estas alterações só valerão se não for possível ser aprovada a
36 unificação antes do início das aulas, no entanto, é preciso a aprovação desta
37 reestruturação neste momento para funcionamento legal dos cursos. Dando
38 prosseguimento, o Técnico em Assuntos Educacionais, Maurício Ravel Pereira,
39 apresentou a reestruturação do Projeto do curso Técnico em Segurança do Trabalho
40 subsequente e concomitante do *Campus* Montes Claros. Ele explicou que as alterações
41 partiram das discussões da Comissão de Revisão do Projeto do Curso Técnico em
42 Segurança do Trabalho e da equipe pedagógica, almejando uma formação de qualidade
43 adequada às demandas globais e locais. A primeira alteração foi o prolongamento da
44 duração do curso, que terá quatro semestre ao invés de três. A Matriz curricular foi
45 reformulada de modo que houve inserção de novas disciplinas, visando a atender uma
46 formação holística do indivíduo. O Professor pontuou as seguintes alterações: as
47 disciplinas Português Instrumental, Riscos Industriais e Impactos Ambientais, Bioética e
48 Comportamento Organizacional e do Trabalho passaram por mudanças nas ementas para
49 que pudessem ser atualizadas em relação às tendências de pesquisa e atuação
50 profissional da área de estudo, além de se adequarem com as ementas, conteúdos e
51 distribuição da carga horária com outras disciplinas que não constavam na Matriz. As
52 disciplinas Estatística Aplicada, Legislação em Segurança e Saúde do Trabalho um e
53 dois, Segurança do Trabalho, Riscos Industriais e Impactos Ambientais, Sociologia do
54 Trabalho, Primeiros Socorros e Gestão de Riscos e Controle de Perdas sofreram
55 mudanças de módulo para que o curso possa manter um fluxograma de disciplinas
56 coerente e que possibilite ao aluno todos os conteúdos necessários à entrada nas
57 práticas e estágios. Ele continuou sua explanação, e informou que as disciplinas Bioética
58 e Comportamento Organizacional e do trabalho se juntaram para formar uma única
59 disciplina chamada Bioética e Comportamento Organizacional e do Trabalho. Já a
60 disciplina Agentes Químicos de Risco e Poluição Ambiental passou a ser chamada de
61 Riscos Industriais e Impactos Ambientais. Essas mudanças foram necessárias para que
62 as disciplinas pudessem se manter atualizadas em relação aos novos conteúdos e
63 adequarem-se às nomenclaturas hoje utilizadas. O Professor explicou que foram
64 incorporadas à nova Matriz as disciplinas Fundamentos da Matemática, uma vez que os
65 alunos têm apresentado dificuldades nessa área, Inglês Instrumental, que contribui para a
66 operacionalização de softwares necessários ao Curso e que, geralmente, estão em língua
67 inglesa, Informática Aplicada, que possibilita ao aluno o acesso aos avanços tecnológicos

68 da área de Segurança do Trabalho. Já a disciplina Toxicologia foi acrescentada ao Curso
69 para oportunizar aos discentes ensinamentos fundamentais sobre agentes tóxicos
70 recorrentes no mundo do trabalho. A disciplina Elaboração de Mapa de Risco, Auditoria,
71 Laudo, Perícia e Plano de Emergência disponibiliza conceitos básicos na área. Ele
72 explicou que as disciplinas Práticas Profissionais um e dois foram retiradas da Matriz
73 Curricular porque não se mostraram muito produtivas no Curso Técnico em Segurança do
74 Trabalho. Maurício salientou que, o *Campus* Montes Claros nessa nova versão, optou-se
75 por não mais ofertar a Terminalidade Específica, devido a percepção, por parte da equipe,
76 da necessidade de maiores reflexões e aprofundamento no entendimento dessa
77 concepção. Após discussão e esclarecimentos este ponto da pauta foi aprovado por
78 unanimidade. Continuando com sua participação Maurício apresentou a reestruturação do
79 Projeto do curso Técnico em Eletrotécnica. Ele explicou que a primeira alteração foi o
80 prolongamento da duração do curso que passou de três para quatro semestres, informou
81 que a Matriz Curricular foi reformulada de modo que, no último módulo, os alunos terão
82 uma carga horária menor em sala de aula, oportunizando, assim, a conclusão do Estágio
83 Supervisionado e a realização do Projeto Integrador. Ele pontuou as seguintes alterações:
84 as disciplinas Desenho Básico (antiga Desenho Geométrico), Instalações Elétricas,
85 Eletrônica Analógica, Desenho Projetivo, Eletrônica Industrial, Projetos Elétricos Prediais
86 (antiga Projetos de Instalações Elétricas) e Empreendedorismo sofreram alterações
87 quanto ao módulo de oferta, com o objetivo de oferecer um fluxograma de disciplinas
88 coerente com as necessidades educacionais; as disciplinas Desenho Geométrico e
89 Projeto de Instalações Elétricas passaram por mudanças na nomenclatura para
90 englobarem novos conteúdos e se adequarem às nomenclaturas hoje utilizadas. As
91 disciplinas Práticas Profissionais Um e Práticas Profissionais Dois foram substituídas pela
92 disciplina Projeto Integrador que, como a maioria, sofreu alteração de carga horária para
93 permitir que outras disciplinas pudessem ser acrescentadas à Matriz Curricular. Ele
94 informou que foram incorporadas à nova matriz as disciplinas: Eletromagnetismo,
95 Relações Organizacionais, Acionamentos Eletromagnéticos, Gestão de Manutenção
96 Elétrica, Tecnologia e Meio Ambiente, Acionamentos Eletropneumáticos, Controladores
97 Lógicos Programáveis, Projeto Integrador. Após alguns questionamentos e os devidos
98 esclarecimentos o Conselho aprovou por unanimidade. Em seguida, a Professora Arielle
99 de Matos Souza fez uso da palavra e apresentou a reestruturação do Projeto do curso
100 Técnico em Segurança do Trabalho subsequente e concomitante do *Campus* Pirapora.
101 Ela explicou que numa reunião do PROUNIC, em junho de dois mil e onze, houve um

102 consenso entre os participantes que este curso deveria ser reformulado para quatro
103 módulos letivos, o que permitiria não só o cumprimento da carga horária mínima
104 estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos como também representaria um
105 ganho qualitativo na formação dos futuros profissionais. Ela ressaltou que esta proposta é
106 resultado da reflexão dos docentes do referido curso e de profissionais do Setor
107 Pedagógico. Continuou com sua explanação, e informou algumas alterações feitas na
108 Matriz Curricular quais sejam: foram acrescentadas à Matriz Curricular cento e cinquenta
109 horas de estágio curricular obrigatório e as disciplinas Informática Aplicada, Fundamentos
110 da Matemática, Português Instrumental, Inglês Instrumental, Toxicologia e Orientação de
111 Estágio Um e Dois. As disciplinas Prevenção e Controle de Sinistros, Gestão de Riscos e
112 Controle de Perdas e Gestão Empresarial, tiveram suas cargas horárias aumentadas de
113 quarenta para oitenta horas aula. A disciplina de Biossegurança teve a carga horária
114 reduzida de oitenta para quarenta horas aula. A disciplina Bioética foi renomeada para
115 Ética e Comportamento Organizacional. Os conteúdos das disciplina Doenças
116 Ocupacionais e Higiene Ocupacional agora estão presentes em uma única disciplina,
117 Higiene e Doenças Ocupacionais, com oitenta horas aulas. Dando prosseguimento, a
118 Professora Ariele informou que a disciplina Legislação em Segurança e Saúde do
119 Trabalhador teve a carga horária ampliada de oitenta horas aulas em um único módulo
120 para cento e sessenta horas aulas, distribuídas em dois módulos letivos como Legislação
121 em Segurança e Saúde do Trabalhador Um e Dois, a disciplina Metodologia, Elaboração
122 de Relatório de Análise de Segurança foi substituída pela disciplina Elaboração de mapas
123 de risco e laudos. No projeto de curso anterior constavam duzentas horas-relógio de
124 atividades complementares obrigatórias para os alunos, distribuídas nos três módulos do
125 curso. Essa carga horária foi incluída para atingir o mínimo estabelecido no Catálogo
126 Nacional de Cursos Técnicos, ou seja, mil e duzentas horas-relógio, com o acréscimo do
127 quarto módulo no novo projeto que agora apresentamos, a carga horária mínima foi
128 alcançada sem a necessidade de estabelecer obrigatoriedade de atividades
129 complementares, razão pela qual as mesmas foram excluídas da matriz. A professora
130 concluiu sua apresentação e disse que algumas disciplinas migraram de um módulo para
131 outro, já que a alteração de tempo do curso, de três para quatro módulos exigia uma
132 reorganização desta ordem preservando a articulação dos conteúdos. Após alguns
133 questionamentos e os devidos esclarecimentos o Conselho aprovou este ponto de pauta
134 por unanimidade. Em seguida, a Diretora de Ensino, Veranilda Lopes Moura Fernandes,
135 apresentou a reestruturação do Projeto do curso Técnico em Agropecuária subsequente e

136 concomitante do *Campus* Arinos. Ela explicou que estas alterações são resultados de
137 uma ampla discussão entre os professores da área e a equipe pedagógica do referido
138 *Campus*, que buscaram atender melhor às exigências locais e regionais do mercado,
139 qualificando melhor os profissionais formados pelo *Campus*. A referida servidora pontuou
140 as seguintes alterações: a disciplina Elaboração de Projetos Agropecuários foi transferida
141 para o último módulo, houve o deslocamento do segundo para o primeiro módulo das
142 disciplinas: Administração e Economia rural, Agroecologia e Mecanização Agrícola, sob
143 as mesmas cargas horárias anteriores. Alterações na nomenclatura foram realizadas
144 também neste módulo das então disciplinas Noções Agroindustriais e Noções de
145 Informática respectivamente para Introdução à Agroindústria e Informática Aplicada.
146 Continuando com sua explanação ela informou que a carga horária das disciplinas
147 Climatologia Agrícola e Introdução à Agroindústria foi reduzida de três para duas aulas
148 semanais viabilizando a oferta da disciplina Silvicultura. A disciplina Zootecnia geral
149 passou a ser conteúdo integrante das disciplinas da área, sendo eliminada da forma
150 isolada como estava. Devido ao conteúdo da disciplina Animais de Pequeno Porte,
151 ministrada às turmas da modalidade Integrado, houve alteração em seu conteúdo,
152 passando então a ser denominada Apicultura, Piscicultura e Cunicultura, com redução em
153 sua carga horária de quatro para três horas semanais. Com a finalidade de melhorar o
154 aprendizado e o entendimento de determinadas culturas, disciplinas antes ofertadas de
155 forma condensada foram então desmembradas, sendo elas: Avicultura, Suinocultura,
156 Ovino e Caprinocultura todas com carga horária de duas horas semanais. Ela informou
157 que foi incluída na Matriz Curricular a disciplina denominada Agricultura de Precisão, com
158 carga horária de duas horas semanais. A disciplina Extensão Rural e Cooperativismo foi
159 deslocada do terceiro para o segundo módulo. As disciplinas ofertadas no último módulo,
160 de forma condensada, passaram a ser oportunizadas de forma individual, antes
161 denominada Animais de grande porte para Bovinocultura de Corte e Bovinocultura de
162 leite. Neste caso, a disciplina Bovinocultura de Corte ficou com duas aulas por semana e
163 Bovinocultura de Leite com três horas por semana. Esta carga horária adicional de uma
164 hora para Bovinocultura de Leite foi debitada da disciplina Culturas Perenes que passou a
165 ter quatro horas por semana. O Conselheiro Leonardo Maciel comentou sobre as
166 dificuldades que o *Campus* Januária tem enfrentado com o estágio para os alunos deste
167 curso, ele disse que o perfil dos alunos é voltado para o vestibular, de forma que eles não
168 estão preparados para a prática, ele ressaltou a importância da reformulação dos Projetos
169 voltados para a realidade local. A Professora Ana Neta explicou que a unificação dos

170 projetos deste curso está sendo discutido em todo país e nesta perspectiva o Instituto tem
171 buscado a unificação. Fez uso da palavra o Conselheiro Rock, ele disse que o Instituto
172 devia pensar uma forma de beneficiar os alunos da zona rural nos Processos Seletivos,
173 haja vista estes alunos não terem condição para concorrerem com os alunos das zonas
174 urbanas, maioria vindos de escolas particulares, estes não tem perfil de técnico em
175 agropecuária, sendo assim eles têm ocupado vagas daqueles que teriam mais perfil. A
176 Professora Ana disse que já é uma política do IFNMG, estabelecer critérios diferenciados
177 para os alunos advindos da zona rural para o Curso Técnico em Agropecuária. O
178 Conselheiro Luan Jardim Santos representante dos discentes relatou sua experiência
179 ratificando a colocação anterior, ele afirmou que faz o Técnico Agropecuária, entretanto,
180 não o faz para ser um profissional da área, e sim para prestar vestibular para outra área.
181 Ele disse que concorda que devem oportunizar os alunos das zonas rurais. Logo após, o
182 Conselho aprovou com unanimidade. Dando prosseguimento com sua participação,
183 Veranilda apresentou a reestruturação do Projeto do curso Técnico em Administração
184 subsequente e concomitante do *Campus* Arinos. Ela explicou que após discussões dos
185 professores com a equipe pedagógica eles acordaram que algumas modificações no
186 curso são necessárias para os formandos se adequarem as novas exigências do
187 mercado. Dentre as modificações, uma das mais relevantes, é a exigência do Estágio
188 obrigatório, o qual no entendimento dos profissionais é de suma importância para a
189 formação teórica e prática dos discentes do curso. Em seguida, ela elencou algumas
190 alterações, quais sejam: alteração na nomenclatura da disciplina Administração
191 Mercadológica para Administração Estratégica e Processo Decisório, Unificação das
192 disciplinas Marketing Um e Marketing dois para Marketing alterando a carga horária
193 anterior de cem para sessenta e seis horas e quarenta minutos. Houve mudança da
194 disciplina Qualidade, segurança e higiene no trabalho para Ética Profissional e segurança
195 no trabalho. Houve também ajuste na grade tendo a disciplina de Marketing no segundo
196 módulo e a transferência da disciplina de Cooperativismo, Associativismo e
197 Empreendedorismo para o terceiro módulo. Além disso, foi retirada a disciplina Trabalho
198 de Conclusão de Curso (TCC). Optou-se pela retirada da disciplina, pois com a
199 obrigatoriedade do estágio, os alunos deverão desenvolver um relatório de estágio a ser
200 apresentado aos professores, contemplando assim o TCC. Após alguns questionamentos
201 e esclarecimentos, o Conselho aprovou este ponto por unanimidade. Dando continuidade,
202 a Professora Sônia Sousa Almeida Rodrigues, apresentou a reestruturação da matriz
203 curricular do Curso Superior de Administração do *Campus* Januária. Ela explicou que a

204 proposta é para adequação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Dentre as
205 principais alterações no PPC do curso estão: a adequação do fluxo de formação do
206 acadêmico; adequação de cargas horárias de disciplinas; adequação das disciplinas aos
207 conteúdos de formação obrigatórios; adequação e atualização da nomenclatura de
208 disciplinas; correção, adequação e atualização das ementas das disciplinas; exclusão de
209 disciplinas com programas já contemplados em outras disciplinas; inclusão de disciplinas
210 relevantes ao curso e não contempladas no currículo. E ainda a regularização da oferta
211 da disciplina Libras como optativa no Curso Superior de Administração, além da inclusão
212 das Relações Étnico-Raciais nas disciplinas de Tópicos Especiais Um e Dois. Após
213 alguns questionamentos e devidos esclarecimentos o Conselho aprovou este ponto de
214 pauta. Fez uso da palavra o Conselheiro Reinaldo Nunes e solicitou que os *campi* nas
215 épocas dos Processos Seletivos e Vestibulares, encaminhem Material de divulgação para
216 as unidades da EMATER nos municípios vizinhos para os servidores desta Instituição
217 distribuir para as comunidades. O Professor Kleber agradeceu ao conselheiro, e disse
218 que é muito pertinente esta solicitação e disse que fará esta comunicação aos *campi*.
219 Nada mais havendo a tratar o Presidente determinou o encerramento da reunião e a
220 lavratura deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às dezoito horas e trinta
221 minutos deste mesmo dia, ocasião em que eu, Maria Aparecida Melo de Miranda, lavrei a
222 presente ata que após lida e se aprovada será assinada por todos presentes.